

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

de J. L. F. da Silva e M. J. da Silva

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARAES, SEXTA-FEIRA 17 DE MARÇO DE 1876

NUM. 328

No numero transacto, patenteando ao publico os desperdicios e esbanjamentos da actual situação, dissemos que a cauza d'elles era o indifferentismo do povo para com todos os negocios publicos.

E' uma verdade esta tão incontestavel e reconhecida, que, pelas noticias recebidas hontem de Lisboa, sabemos ter logar allino domingo proximo um *meeting*. affim de chamar a população inteira á vida politica.

Todos os liberaes, qualquer que seja o partido a que pertençam, se devem regosijar com esta noticia, e desejar que o *meeting* se leve a effeito.

O governo *fontista*, com uma maioria sem aquella dignidade e siseudez que deve ter, prompta a approvar todas as suas propostas, tem praticado as arbitrariedades que a sua mente lhe suggere.

Sacrificando o *systema* representativo, tem feito do regimen constitucional uma ficção.

As accusações gravissimas que a opposição lhe tem feito, e as propostas por ella apresentadas affim de melhorar a nossa miseravel situação, são regeitadas e abafadas pela maioria.

Ainda no dia 13 do corrente se deu um facto na ca-

mara electiva, que prova bem o que acabamos de expor.

Tractava-se do projecto que auctorisa o governo a proceder a uma divisão judicial.

Quando chegou a occasião da votação o snr. Pedro Franco fez notar que não havia na sala numero legal, pois que estavam apenas presentes 35 deputados.

Como o presidente affirmasse que havia numero, o snr. Franco requereu que se procedesse á chamada; mas a maioria regeitou o requerimento, e o projecto foi apenas approvado por 3 votos!!

A par d'este podiamos apresentar muitos outros.

Torna-se, pois, necessario e urgente, que ao povo convocado em comicios se faça sentir que o regimen constitucional nunca poderá ser reclamatione executado sem essas manifestações da opinião publica.

Assim se leve a effeito em Lisboa essa eloquente manifestação, para que todas as terras do reino sigam o mesmo exemplo.

apresenta carregada, ora limpa e brilhante; a chuva um dia forte e incessante, outro miuda e a intervallos. Alguns dias temos tido em que a tarde foi de verdadeiro inverno, quando a manhã esteve bellissima, deixando prever um dia de primavera!

«Estas intermittencias todos sabem o quanto sao prejudiciaes, causando molestias e uma certa immobilitade que nos cobibe de muita cousa e nos traz constantemente aborrecidos, sem gosto de nada e sem paciencia para ouvir niuguem.

«Este facto dá-se quasi sempre quando a par do mau tempo, quer dizer, sol e chuva, ha tambem frio e calor, e como é isso o que agora acontece, é fora de duvida que a quadra vai pessima para os vossos corpos.

«Não quer isto dizer que é chegada a epocada—*salve-se quem puder!*—mas no entanto não será mau usar da maior cautella... que é o que eu faço, atravessando ás vezes o *e-pesso* nevoeiro da madrugada, que nos deixa os ossos tao molles como qualquer pastel...»

Não se pôde porém agora dizer isso. O sol veio, e a chuva, desapparecendo, deixou nos formosissimos dias a que já não estamos acostumados.

Depois de termos tido o tempo tão feio como tivemos durante semanas, parece-me irresistivel o passeio n'esta occasião.

Ao menos assim o comprehendem aquelles que podem dispor do tempo necessario, ou furtar ao seu trabalho algumas horas, para as passar n'um passeio ou n'um dos jardins, aonde se tem já conhecido grande differença.

A propria musica á porta do quartel general, que costuma ser ouvida por algum pedreiro ou car-

pinteiro, ou pelas sentinelas, atrebuiu grande concorrência d'amadores, hontem á noite.

Se assim continuar, o que nem todos creem, deslorrar-nos-hemos no proximo domingo em Mathosinhos do cheque que levamos em Paranbos. Iremos á procissão de Passos que promete sabir com toda a pompa e que já ha muitos annos não sae.

A de Paranbos, que sabiu no domingo passado, em consequencia do mau tempo, e do mau estado dos caminhos, penas deu a volta á igreja, deixando embasbacados os que apezar do tempo carrancudo concorreram a ella.

—Principaram na terça-feira os trabalhos de demolição dos predios da Viella da Netta para a projectada rua que deve ligar a do Bomjardim com o Bolbao.

É um importantissimo melhoramento, e bom será por isso que não aconteça como a muitas outras obras d'este genero, ficarem impedidas á falta de dinheiro.

Segundo me consta a camara municipal procedeu muito levemente com os moradores dos predios a demolir, que, fossem o que fossem, deviam ser tratados com outra consideração. Custa-me a acreditar, tanto mais que reconheço, nos membros da camara municipal, a intelligencia sufficiente para melhor tratar estas pendencias.

Dizem que os moradores d'aquelle sitio foram intimados na segunda-feira para despejarem as casas, e que apesar de pedirem espera não foram attendidos!

Custa a crer, repito, mas a ser verdadeira de-se concordar que a camara andou pessima, e talvez até despotica e deshumanamente.

O arco da Porta do Sol está quasi demolido. Ha agora no sitio grande montão de pedra, que pro-

vavelmente será posta em praça para ser dada ao que mais offerecer.

Tambem será bom que não aconteça como aconteceu com a demolição da praça de touros da Boa-Vista, que como devem estar lembrados, teve de ser posta em arrematação duas vezes e por ultimo foi preciso que a camara mandasse demolir, por o licitante não dar o signal.

—Um d'estes dias ficou sem nariz um pobre gallego. Um tamanqueiro, com quem o cidadão de Tny altercava, depois de o ver preso e bem seguro por um municipal, agarrou n'um machado e deu com elle na *brida* do *metiz*, cortando-lhe parte d'ella.

O tamanqueiro evadiu-se. —A procissão de Passos, que sabiu da Sé para S. João Novo na sexta-feira passada, foi magerosa.

Levava 16 anjos e debaixo do andor iam 13 penitentes.

A concorrência nas ruas do transitio, intansitaveis por causa da muita lama, foi extraordinaria, e as janellas estavam repletas de senhoras.

A' noite tambem grande numero de pessoas visitou os Passos.

—A companhia Carris de Ferro está decidida a acabar com o transitio dos char-á-banes, e o que é mais, a estragar-nos quantas ruas temos! Pede licença para assento d'uma via para passagem dos seus carros, e n'um espaço de tempo premeditado vai pedindo para assentar segunda, e depois para fazer linhas de desvio, de maneira que em pouco tempo a rua é sua e não pôde alli passar senão quem vá a pé e não seja tropego das pernas!

Isto não pôde ser! E' preciso que a junta d'obras se compe-

REVISTA DO PORTO

(11 a 15 de março)

Para a *Revista* do numero anterior havia eu escripto:

«Estamos atravessando uma d'essas quadras que não se comprehendem nem tem explicação plausivel. A atmospheria ora se nos

Malvado, infame e cruel,
Outro sorve annò por anno
Com paciencia o amargo fêl.

Mas se um delles dessa chaga
Se deixa occulto minar,
Certo que co'a vida paga
Para a vergonha occultar.

N'este caso, não primeiro,
Sei da historia de um casal:
O esposo manso cordeiro;
A esposa fêra infernal.

Costumava um bom marido,
Por desgraça mal casado,
A ler o jornal mais lido,
Já depois de estar deitado.

Quando uma noite, em que lendo
Estava a folha do dia,
De repente ergue-se, vendo
Um annuncio que dizia:

«Não deve haver mais receio
«Das fêras todas do mundo;
«Porque descobrio-se o meio
«De domar-as n'um segundo.

«O Senhor Circ'lo Quadrado,
«Depois de estudo infinito,

«Den á estampa um gran tratado
«Sobre o assumpto acima dito.»

De um pulo da cama pula
N'uma alegria inflammante,
E mil projectos formula,
N'um passear delirante.

Não dorme nem um momento;
Fuma cigarros seguidos...
—De santo contentamento
Quasi que perde os sentidos.—

Julga vêr novo horizonte,
Vida nova, nova idade;
Julga achar perenne fonte
De uma eterna f'licidade.

E logo que os primitivos
Raios do sol luziram,
Como elle, seus pés activos
Ao livreiro o conduziram.

Afinal ás unhas pillha
O formoso bacamarte,
A mais bella maravilha
De apurado estudo e d'arte.

De um só vôo em casa poussa,
E no seu quarto se encerra;
Não vê, não sente outra cousa

Mais que o livro cá na terra.

Eis o triste em seu retiro
Folha a folha examinando;
Mas de seu peito um suspiro
Rebenta de quando em quando.

Rebentam-lhe ais que o trespassam,
Buscando aquillo que almeja,
Porque nas folhas que passam
Não encontra o que deseja.

Toda a fêra imaginavel,
Todo o monstro belluino,
Vê capaz de ser domavel,
Vê capaz de ter ensino.

Só não vê nem leve indicio,
Nem a frouxa luz de um cirio,
Que lhe queime o sacrificio,
Que lhe funda o seu martyrio.

Revista, emfim, ancioso
De lado a lado o volume;
Mas não acha o desditoso
Nem de leve o que presume.

Então sinistra urgencia
Toma á leveiz o passo...
E' que lhe esgota a paciencia
Do livro o ultimo espaço.

Nella foi-se-lhe a ventura,
Aspirações e bonança,
Porque n'ella de envoltura
Foi-se-lhe a flôr da esperanza.

E a liveiz que horrorisa
Todo o rosto lhe percorre...
E, sobre o livro que pisa,
Exanime tomba e morre!

E morreu, porque encontrára
Do grosso volume ao fim,
Pelo autor sentença rara
Traçada em termos assim:

«Domei n'um anno com fêras
«Das mais terriveis que achei,
«Mas em trinta primaveras,
«Minha mulher não domei.

«Esse longo e atroz estudo
«Por dever e devoção,
«Fez-me vir no fim de tudo
«A' seguinte conclusão:

«—Não tem senso a creatura
«—Que julga á mulher curvar,
«—Que é muito mais que loucura
«—A' mulher querer domar—»

Cadiz, 16 de agosto de 1875.

Dr. F. Ferraz de Macedo.

FOLHETIM

UMA FERA E UM CORDEIRO

Quer a sorte caprichosa,
Esse inconstante juiz,
Quando a esposa fór ditosa
Seja o marido infeliz.

Outras vezes o contrario
E' verdadeiro tambem,
Cujo alcance, imaginario,
Longe vai, por'hi além.

E é tão crua a natureza,
Nesse ponto tão formal,
Que até nos causa estranheza
Ver sem richas um casal.

Mas tambem a Omnipotencia,
Nos casados por amor,
Distribue a paciencia
Na proporção do rancor.

Por isso é que nos consorcios,
Onde ha hyenas ou leões,
Não ha constantes divorcios,
Nem mesmo incansações.

Sim; porque se um é tyranno,

EXTERIOR

O monarcha chegou a Santander. Tem vizes de official a noticia de se verificar na proxima segunda-feira a entrada do monarcha a Madrid.

Posada Herrera tomará parte, na proxima semana, nos trabalhos parlamentares.

Diz-se que o general Quesada recebeu ordem de marchar para Cadiz, devendo alli esperar outras ordens.

Ordenou-se a Gignero, fiscal da imprensa que suspendesse durante 20 dias a publicação do periodico «España» por um artigo contra o congresso, em defesa da rainha Izabel e protestando Orovio que esta ultima não fôra alli agredida.

A' ultima hora tomou a palavra Sagasta, prestando-se-lhe profunda attenção. Deve continuar hoje o discurso.

Castro assistiu hontem congresso.

O monarcha visitou Castro Urdiales.

Posada acha-se um tanto melhor.

A «Gazeta» insere um decreto accitando a demissão do contra-almirante Lobo, do commando do departamento maritimo de Carthagena.

THEATRO

DE
D. A. HENRIQUES

SABBADO 18 E DOMINGO 19

Dois grandes unicos espectaculos d'alta prestidigitação, que a pedido de varios cavalheiros vem dar a esta cidade o professor de Vienna d'Austria.

C. HERMANN

Preços para cada uma recita.
Camarotes da 1.^a ordem 4\$000—
2.^a ordem 4\$500—3.^a ordem 4\$500
—Superior 800 reis—Geral 500
—Galerias 200 reis.
Principia ás 8 horas.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Visconde de Benalcanfor
DE LISBOA AO CAIRO, scenas de viagem com um esboço biographico pelo snr. Pinheiro chagas, 1 vol. 600 reis.

Lord Byron
«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol.—400 reis.
Augusto Luso da Silva
«Impressões da natureza», 1 vol.—500 reis.

Shakespeare & Castilho
«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol.—600.

Gomes de Amorim
«Cantos matutinos 3.^a edição 1 vol.—800.
Anthero de Quental
«Odes modernos», 1 vol.—400

Balmis
«O criterio—Philosophia practicas», 1 vol.—600.
Jacquinet
«Quadros do mundo physico, ou excursões através da sciencia», 1 vol.—500.
A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

SALVAE AS CRIANÇAS
Pela doce *Revalesciere do Barry de Londres*.—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Sómente devido

à ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vacca ou de cabra, ou á guarda de alimentos inadmissíveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação de mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarrhéa, os vomitos continuos, a atropbia, as cainbras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não têm poder de reparar o mal! É um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qualquer idade com a *Revalesciere do Barry*, tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

É finalmente, o sustento por excellencia que, ella só, consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.
cura n.º 80:416

O sr. doutor F. W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalesciere do Barry*».

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem apparante, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam a mais cuidadosa dieta a duas amas e todos os tractamentos da sciencia. A *Revalesciere* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalesciere* obtive os mesmos resultados. É quatro vezes mais nutritiva que a carne.»
Cura n.º 70:410

Fabrica de Gravillars (Alto Reno)

12 de julho de 1868.

Senhor.—Considerome feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito definhado, foi alimentado durante um anno pela sua *Revalesciere*, e que a sua saude e seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia criança tão forte como o meu filho em relação a sua idade.

MERCIER.

Cura n.º 87:421

Bruxellas, 23 de julho de 1874.
O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar nem ditigia alimento algum, e achava-se por consequencia, n'um estado de fraqueza que punha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalesciere* fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. Hoje que tem onze annos de idade, é forte e goss saude.

DESWERT.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os biscoitos da *Revalesciere* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1,400 rs.

O melhor chocolate para a

saude é a *Revalesciere chocolateada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas a 1\$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & Co.—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C., Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miudo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmãos, rua da Banharia 77 Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Aranjo Carvalho, mercearia—campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguita—rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO



Os abaixo assignados, summamente penhorados para com

todas as excellentissimas senhoras e illustrissimos e excellentissimos senhores que se dignaram visital-os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo e pae Joaquim Aniceto Barboza, e não podendo agradecer pessoalmente, como era de seu dever e desejo, aproveitam este meio para lhes testemunharem o seu mais vivo reconhecimento e eterna gratidão.

Especialmente agradecem aos reverendissimos senhores ecclesiasticos, que da melhor vontade se dignaram assistir gratis aos officios celebrados por alma do finado, na parochial igreja de Santo Estevão de Urganes, protestando-lhes jamais esquecerem-lão relevantes favores.

Guimarães 9 de março de 1876.

Anna Victoria da Cunha Berrance
Guilherme Luciano Barbosa
Gispur Maria Barbosa
Maria das Dores Barbosa
Conceição Maria Barbosa
Filomena dos Prazeres Barbosa

AGRADECIMENTO



João José Barboza Guimarães e seus filhos extremamente penhorados pelas provas de estima e consideração que receberam de todas as pessoas de suas relações, por occasião da doença e fallecimento de sua esposa e mãe D. Emilia d'Ascensão Pacheco Barbosa, e não lhes sendo possivel agradecer a todos pessoalmente, veem por este meio patentear-lhes o seu eterno reconhecimento pedindo-lhes desculpa de comprimentos.

Igualmente agradecem a

todos os srs. reverendos ecclesiasticos, que gratuitamente assistiram aos responsos de sepultura da finada, protestando a todos indelevel gratidão.

No dia 1 d'abril pelas 9 horas da manhã no

tribunal da comarca sito no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade e por execução que D. Florinda Pereira Caldas Lopes da freguesia de Tagilde promove pelo cartorio de Oliveira contra o bacharel Placido Antonio da Silva Rebello de Vasconcellos Maia e mulher da Povoia de Lamboso, tem de arrematar-se a rais e rendimentos dos seguintes bens:—Assento do casal de S. Pedro avaliado em 276\$000—propriedade da Bouça em 206\$000 reis—campo do Souto em 286\$000 reis—leira cumprida em reis 132\$000—campo da Laranjeira em 136\$000 reis—Leira Longa em 12\$000 reis—Leira da Veiguinha em 32\$ reis—outra Leira de Veiguinha em 20\$000 reis—Leira dos Outeirinhos em 28,000 reis—Leira do Outeirinho em 20\$000 reis—sorte do Conço em 64\$000 reis—sorte do Outeiro do Lobo 70\$ reis—sorte das Portas em rs. 50\$000—Leira de Novaes em 3\$600 reis. Estes predios fazem parte do casal de S. Pedro sito na freguezia de Garfe, comarca de Lamboso, e são parte de natureza e praso.

Quem pertender pode comparecer no dito dia hora e local que se entregará o ramo a quem maior preço offerecer.

UMA senhora habilitada, offerece-se para executar com a maior perfeição, toda a obra de costura branca, tanto para homem como senhora, prompificando-se a trabalhar só em sua casa.

Rua Nova de Santo Antonio n.º 21 e 25.

DENTISTA

J. M. Pinheiro, cirurgião dentista da escola americana, tem o seu Dental Consultorio em Braga ao Campo de Sant'Anna n.º 1, mas, para mais facilitar aquellas pessoas que soffrem da parte mais importante do corpo, (que é a boca) tem resolvido vir a esta cidade uma vez por semana aonde terá de demonstrar dois dias que serão sextas e sabbados.

Extrai, cura e concerta os dentes careados, colloca dentes artificiaes com perfeição, cura todas as affecções da boca, (especialidade da escola moderna.)

Consultorio, «Hotel de Guimarães», largo da Oliveira, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Com bastante sentimento e repugnancia digo eu, porque as relações de familia que me ligam a esse homem, deviam fazer calar em meu animo todos esses ataques; mas a minha dignidade offendida é a minha honra ultrajada podem e valem muito mais. E parece-me que os homens de bem não devem lançar mão de outras armas que não sejam as da imprensa, afim de que os maus caiam na execração publica.

No domingo, 3 do corrente, encontrando-me por casualidade com o dito meu sogro, na hospedaria de tras de S. Paio, fui alvo das maiores injurias e victima dos mais affrontozos epithetos, originados pela sua pessima educação e maus instinctos, e não por ter dado causa directa ou indirecta a elles.

A minha educação, acompanhada de uma inexcedivel prudencia, impelliu-me a não responder uma unica palavra.

Julguei eu que com este meu procedimento, signal evidente de desprezo, poria dique a essas grosserias. Mas infelizmente não aconteceu assim, porque no dia seguinte, tendo ido ao tribunal para assistir a um dos actos de inventario da fallecida esposa do illm.º sr. Manoel José Pinto de Carvalho, requerida pelo dito meu sogro, Antonio das Pinheiras, não obstante todos os mais herdeiros terem desistido da herança, á sabida d'alli fui de novo injuriado, mas de tal modo, que chegou a offerecer-me bofetadas e pontapés!!

Ainda mais uma vez soffri com resignação e paciencia a loucura d'este pobre miseravel, que passa a vida nos mais torpes lupanares, aguardando a sua punição, que lhe hade ser infligida d'este modo pela opinião publica.

Não se hade admirar decerto o publico d'estas proezas, porque sabe que o nome de Antonio das Pinheiras está escripto com letras indeleveis em todas as tabernas e tascas, em todas as casas da prostituição e do jogo, aonde tem praticado as mais tetricas façanhas.

Se a sua applicação constante fosse o trabalho e não ociosidade e todos os vicios que affligem a pobre humanidade, não seria mau esposo, pessimo pae, o mais infimo cidadão, e não praticaria o que acabo de expor.

Por enquanto não o chamo aos tribunaes, porque respeito, não o Antonio das Pinheiras, mas sim o pae da minha esposa; caso, porem, se não emende, chamarei para ser punido pela justiça humana, pois que pela divina decerto o ha de ser.

Pela inserção d'estas linhas, snr. redactor, lhe ficará eternamente grato, este

De v. etc.

Guimarães 16 de março de 1876.

José Maria.

(Segue-se o reconhecimento)

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 16 de março de 1876

(Execução 5.^a classe)—
Manoel José Ribeiro, da freguezia de S. Jorge de Sima de Selho, d'esta comarca, com José Joaquim Ribeiro e mulher da mesma freguezia. Escrivão Geraldés.

(Preferencia ou opção 11.^a classe)—D. Thereza Emilia d'Oliveira Cardozo, autorizada por seu marido Narciso de Magalhães Vasconcellos, da cidade de Braga, com João Ferreira e mulher da freguezia de Fermentões. Escrivão Oliveira Bastos.

O LIVRO PRIMARIO

ORNADO DE GRAVURAS

80 REIS

Este livrinho primeiro torna-se de summa utilidade para qualquer desejo aprender a ler, pois que vai ensinando de difficuldade em difficuldade e instruindo nos principaes factos da nossa historia, nas virtudes civicas de nossos maiores, e em nações e leituras instructivas que se não encontram em nenhum livro identico. Redigido de fórma ao alcance de todas as intelligencias, o operario, aproveitará bastante na leitura d'este livrinho, pois que encontrará coisas que nunca leu, e de muito proveito e instrucção.

MATERIAS QUE CONTEM A PRIMEIRA PARTE

Conhecimentos Primarios.

Leituras instructivas: O Carneiro; a Cabra, o Porco, o Coelho, o Gato, o Cão, o Cavallo, a Galinha, e o Rei; tudo com as respectivas gravuras.

A Religião, por Malhão—As Associações de Socorros, por Ruy de Mezezes—O Trabalho, pelo mesmo.

Regras de boa educação, etc.

Tempo e as Estações, com grav.—Primavera, Estio, Outumno e Inverno.

Excerptos classicos de Vieira, Garrett, Castilho, e Herculano, Frei Bernardo de Brito, Bernardes, Camões e Filinto Elysió.

Leituras Biblicas, com gravuras—Creação do Mundo, Adão e Eva, os primeiros filhos de Adão, o Diluvio e a Arca de Noé, as Taboas da Lei, o Nascimento de Messias, Entrada de Jesus em Jerusalem e a Festa dos Ramos.

Compendio da Doutrina Christã, explicação da mesma e do Santo Sacrificio da Missa.

Descobrimentos e conquistas—Glorias dos portuguezes nas cinco partes do mundo.

Custo d'esta parte 80 reis.

MATERIAS QUE CONTEM A SEGUNDA PARTE

Nações uteis, definições—O ar, o vento, as nuvens, os vapores, o orvalho, a chuva, o relampago, o trovão, a agua, a pedra, a atmosphera, os céus, os planetas, as cometas, os eclipses, as marés—physica, clinica, mechanica, hydraulica.—Medicina, Cirurgia e Zoonomia—Philosophia, Botanica, Historica Natural, Cosmographica, Metaphisica, e Agricultura.

A Terra, e a Europa, descripção.

Virtudes Civicas: Rasgo de Fidelidade, Amor da Patria, Palavra d'um portuguez, Valor e dedicação, Heroismo, Integridade de caracter, etc., factos mais notaveis e brilhantes da nossa Historia Patria.

Grandes Capitães—Viriato, Affonso de Albuquerque, e D. João de Castro.

Batalhas memoraveis dos Portuguezes—Batalhas de Aljubarrota, de Valverde, de Montijo, Linhas d'Elvas, do Ameixial, Montes Claros, do Vimieiro e Bussaco, Campanhas da Guerra Peninsular.

Leituras instructivas—Conspirações, A Lingua Portugueza, etc.

Custo da primeira e segunda parte, 160 reis.

Vende-se na Imprensa Portuense, rua de Santo Antonio, dentro do portão dos Banhos, PORTO; e em Villa Real na livraria de Eduardo Pinto Ribeiro, rua Direita.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de pço e quintal. Quem a pretender falle n'esta redacção.

NOVO SOLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de solicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

M. G. BARROZO
Cirurgião dentista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Recentemente chegado a esta cidade aonde pretende demorar-se tres dias por semana, que são—sexta-feira, sabbado e domingo, offerece n'esses dias os seus serviços ao respeitavel publico vimaranense em tudo que disser respeito á sua arte.

Cura, concerta e extrahе os dentes cariados.

Colloca dentes artificiaes com perfeição e cura todas as affecções da boca.

Dá consultas e extrahе dentes aos pobres gratuitamente des-

de as 9 ás 10 horas da manhã.
Consultorio no campo de S. Francisco n.º 21 a 23—1.º andar.

FAVA

especial da ilha de S. Miguel

Iste legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Guia do procurador Esboços e recordações

está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande collecção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circumstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 93—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

A independencia de Portugal aonstrução publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Gollegã—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quilatas—Braz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradeso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

PREÇO DA ASSGNATUA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2,800 reis
Por semestre	1,440 "
Por trimestre	720 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lameillas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dons exemplares. Anuncios e correspondencias 20 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATUA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,400 reis
Por semestre	1,700 "
Por trimestre	850 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000 "